

LISTA 7 EXTRA

ALUNO: Caio Gomes Alcântara Glória

MATRICULA: 763989

PROFESSORA: Cristiane Neri

Questão 1)

CODIGO NO LINK:

<https://github.com/KYOgomes/IA/blob/main/Listas/Lista7/1perceptron.py>

Questão 2)

CODIGO NO LINK:

<https://github.com/KYOgomes/IA/blob/main/Listas/Lista7/2backpropagation.py>

2.1) Importância da Taxa de Aprendizado

A taxa de aprendizado (α) controla o tamanho dos passos que o algoritmo de Backpropagation dá ao ajustar os pesos com base no gradiente calculado. É essencial porque:

- **Taxa Muito Alta:** O modelo pode nunca convergir para o mínimo global, oscilando ao redor da solução ótima devido aos passos grandes demais.
- **Taxa Muito Baixa:** O modelo pode levar um tempo excessivamente longo para convergir, ou até mesmo ficar preso em mínimos locais.

Investigação Experimental: Teste o treinamento da rede com valores diferentes de α (ex.: 0.001, 0.01, 0.1, 0.5). Observe o impacto no erro final e no número de épocas necessárias para convergência.

Conclusão Geral: Uma taxa de aprendizado adaptada ao problema e à arquitetura é crucial. Otimizadores como Adam e RMSProp ajustam dinamicamente a taxa de aprendizado durante o treinamento.

2.2) Importância do Bias

O bias é um termo adicional que permite deslocar a função de ativação, aumentando a flexibilidade do modelo. Ele é fundamental para redes neurais porque:

- Sem bias, a rede é restrita a passar a origem no espaço de entrada, o que limita sua capacidade de modelar dados complexos.

- Bias introduz uma "liberdade de deslocamento" no hiperplano da rede, ajudando a melhorar o ajuste aos dados.

Investigação Experimental: Treine o modelo com bias e sem bias para um mesmo problema lógico (ex.: AND com 3 entradas). Compare os erros e a convergência.

Conclusão Geral: Bias é indispensável para que redes possam aprender padrões não lineares.

2.3) Funções de Ativação e Relevância da Derivada

Funções de ativação introduzem não linearidade, permitindo à rede aprender relações complexas. Exemplos e suas características:

1. Sigmoid ($\sigma(x) = \frac{1}{1+e^{-x}}$):
 - Suaviza a saída em um intervalo entre 0 e 1.
 - Derivada: $\sigma'(x) = \sigma(x)(1 - \sigma(x))$.
 - Problema: Sofre de "vanishing gradient" (gradientes tendem a zero para valores extremos de entrada).
2. ReLU (Rectified Linear Unit, $f(x) = \max(0, x)$):
 - Resolve o problema do gradiente desvanecido.
 - Derivada: $f'(x) = 1$ (para $x > 0$) e 0 (para $x \leq 0$).
 - Problema: "Dead neurons" para valores negativos.
3. Tanh ($\tanh(x) = \frac{e^x - e^{-x}}{e^x + e^{-x}}$):
 - Intervalo entre -1 e 1, útil para centralizar dados.
 - Derivada: $\tanh'(x) = 1 - \tanh^2(x)$.
 - Problema: Também sofre de gradiente desvanecido, mas menos severo que Sigmoid.

2.4) Função de Ativação Não Linear no Backpropagation

A não linearidade é essencial porque:

- **Modelagem de Relações Complexas:** Redes com funções de ativação lineares são matematicamente equivalentes a um único neurônio, independentemente do número de camadas. Isso limita severamente a capacidade de modelar relações complexas nos dados.

- **Separação de Hiperplanos:** Funções não lineares, como ReLU ou Sigmoid, permitem que a rede crie limites de decisão mais complexos, adaptando-se melhor a problemas não linearmente separáveis (ex.: XOR).

Investigação Experimental: Compare os resultados do Backpropagation com funções de ativação linear (ex.: $f(x)=x$) versus não linear (ex.: ReLU) em problemas como XOR.

Conclusão Geral: A não linearidade permite que a rede aprenda múltiplas representações internas dos dados, transformando-os em cada camada e aumentando a capacidade de generalização.

Questão 3)

BRANCO